

Amador

al malaguês al medi
na mealantanhola
ntuzedearzila assaf
argebotãobrasfem
escasteloviegascei
racernacheeir
slamarosaribeiradefra
dessantacruzãoba
rtolomeusantaclar
asãojoãodocamp
osantoantóniodoso
livaissãomartinhod
eárvoresãomartinh
odobisposãosilvestr
esãopaulodefrade
ssénovasouselastav
eiirotorredevilelato
esdomondegotrou
xemilvildematosc
mbra al malaguês al
medina mealanta
nholantuzedearzila
assafargebotãobra
sfemescastelovieg
asceiracernacheeir
aslamarosaribeirad
efradessantacruzã
obartolomeusanta
clarasãojoãodoca
mposantoantóniod
osolivaissãomartinh
odeárvoresãomarti
nhodobisposãosilve
stresãopaulodefra
dessénovasouselast
faveirotorredevilela
torresadondegotrou
ouxmatos
coim
ês al medi
ntanhola mealantanhola

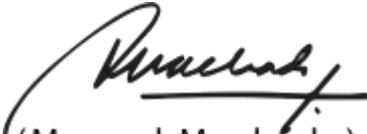


programa de execução e plano de financiamento

plano
diretor
municipal - 1ª revisão

coimbra

abril 2014


(Manuel Machado)



abril 2014

CONTEÚDO DOCUMENTAL

ELEMENTOS CONSTITUINTES:

Regulamento

Planta de ordenamento:

Classificação e qualificação do solo

Salvaguarda de infraestruturas

Sítios com potencial arqueológico e outros bens imóveis de interesse patrimonial

Suscetibilidade a movimentos de massa

Planta de condicionantes:

Reserva Agrícola Nacional e aproveitamentos hidroagrícolas

Reserva Ecológica Nacional

Recursos naturais

Património

Equipamentos, edifícios públicos e outras construções de interesse público

Infraestruturas

Povoamentos florestais percorridos por incêndios

Perigosidade de risco de incêndio

ELEMENTOS QUE ACOMPANHAM:

Estudos de caracterização

Relatório do plano

Relatório ambiental

Programa de execução e plano de financiamento

Planta de enquadramento regional

Planta da situação existente

Relatório de compromissos urbanísticos

Estrutura ecológica municipal

Participações recebidas em sede de discussão pública e respetivo relatório de ponderação

Ficha de dados estatísticos

Mapa de ruído

Carta educativa

Carta de valores naturais

FICHA TÉCNICA

EQUIPA TÉCNICA	Helena Terêncio , Engenheira Civil
	Rui Campino , Arquiteto Paisagista
	Carlos Duarte , Engenheiro Civil
	Íris China , Geógrafa
	Luís Figueira , Geógrafo
	Carlos Jorge , Técnico de Desenho
	Costa Lopes , Técnico de Desenho
	Sandra Moreno , Apoio Administrativo

COLABORAÇÃO	Jorge Simões, Arquiteto
	Ana Lúcia Canelas, Arquiteta
	Sónia Cortesão, Arquiteta
	José Carlos Carvalho, Técnico de SIG

CONSULTORIA	Centro de Estudos de Direito do Ordenamento, do Urbanismo e do Ambiente	Apoio Jurídico
--------------------	---	----------------

ELABORAÇÃO DE ESTUDOS SECTORIAIS	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra:	
	Departamento de Engenharia Mecânica	Mapa de Ruído
	Departamento de Engenharia Civil	Organização do Sistema de Transportes de Coimbra
	Departamento de Ciências da Terra	Caraterização Geológica e dos Processos Naturais do Município de Coimbra
	Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra	Caraterização Geomorfológica, Hidrológica e dos Processos Naturais do Município de Coimbra

glossário

ACIC	Associação Comercial e Industrial de Coimbra
ACoimbra	Águas de Coimbra, EM
AMondego	Águas do Mondego, SA
APA	Agência Portuguesa do Ambiente
ARHC	Administração da Região Hidrográfica do Centro
ARSC	Administração Regional de Saúde Centro, IP
ATC	Associação Tecnopolo de Coimbra
Brisa	Brisa Autoestradas de Portugal, SA
CIMBM	Comunidade Intermunicipal do Baixo Mondego
CMC	Câmara Municipal de Coimbra
EDP	Eletricidade de Portugal - EDP, SA
EP	Estradas de Portugal, S.A.
ERSUC	Resíduos Sólidos do Centro, S.A.
ESAC	Escola Superior Agrária de Coimbra
ICNF	Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas
IHRU	Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana
iParque	Coimbra Inovação Parque - Parque de Inovação em Ciência, Tecnologia, Saúde, SA
IPN	Instituto Pedro Nunes - Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciências e Tecnologia
JFreguesia	Juntas de Freguesia
MAgricultura	Ministério da Agricultura
MJustiça	Ministério da Justiça
MMondego	Metro Mondego, SA - Sistema de Mobilidade do Mondego
PROHABITA	Programa de Financiamento para Acesso à Habitação
RECRIA	Regime Especial de Comparticipação na Recuperação de Imóveis Arrendados
RECRIPH	Regime Especial de Comparticipação e Financiamento na Recuperação de Prédios Urbanos em Regime de Propriedade Horizontal
REFER	Rede Ferroviária Nacional - REFER, EPE
SRU	Sociedade de Reabilitação Urbana
UC	Universidade de Coimbra



ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. QUADRO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO	11
3. DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS POR VETOR DE INTERVENÇÃO E MACRO-AÇÃO	24

1. INTRODUÇÃO

O presente Programa de execução acompanha a 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Coimbra, contendo designadamente disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas, bem como sobre os meios de financiamento das mesmas.

Na estratégia de desenvolvimento territorial para Coimbra apresentada no n.º 5 do Relatório do plano, são definidos cinco **vectores de intervenção** que enquadram a sua dimensão operacional:

- VI 01** – Acessibilidades, mobilidade e transportes;
- VI 02** – Empreendedorismo e inovação;
- VI 03** – Dinâmicas territoriais e sociais;
- VI 04** – Ambiente e qualidade de vida;
- VI 05** – Turismo, desporto, cultura e património;



Conforme esquematizado na figura anterior, cada vetor de intervenção decompõe-se num conjunto de macro-ações e ações (projetos), materializáveis em investimentos que dão origem à elaboração do presente documento onde se sistematiza todas as propostas, se enuncia o seu faseamento temporal / prioridade de execução e se procede, quando

possível, à identificação dos meios de financiamento mobilizáveis para a sua execução, com indicação das entidades envolvidas.

A relação entre os vetores de intervenção, as macro-ações e os respetivos objetivos é sistematizada no quadro apresentado nas páginas seguintes.

O atual contexto de substancial agravamento e incerteza das condições económicas e financeiras pode determinar alterações ou mesmo inversões nas prioridades estabelecidas, devendo ter-se em conta que a execução de todas ou de parte das intervenções previstas depende de políticas setoriais, assim como da disponibilidade financeira das várias fontes envolvidas (município, administração central, união europeia, privados). Desta forma o conjunto dos vetores de intervenção deve ser encarado como um quadro aberto, sujeito a reformulações, embora respeitando as linhas de orientação estratégica referidas.

Vetor de Intervenção	Macro-ações	Objetivos
VI 01 Acessibilidades, mobilidade e transportes	01 Rede de acessibilidades	<ul style="list-style-type: none">▪Efetivar a centralidade geográfica de Coimbra através de um conjunto de vias rodoviárias que reduzam efetivamente a distância temporal aos demais centros urbanos da região (em particular ao Centro Interior) e a Espanha, permitindo o desenvolvimento do potencial turístico e da capacidade de atração de unidades empresariais▪ Reforçar a mobilidade intra-concelhia através da reorganização da rede viária estruturante como contrabalanço a uma política de condicionamento rodoviário das áreas centrais da cidade e demais centros urbanos, incrementando a qualidade de vida da população
	02 Mobilidade	<ul style="list-style-type: none">▪Desenvolver uma política de mobilidade ecoeficiente▪Criar uma rede de circuitos pedonais e cicláveis, implicando a redução do uso de transporte privado▪Aumentar os níveis de qualidade do ar e redução do ruído ambiente
	03 Rede de Transportes	<ul style="list-style-type: none">▪Incrementar a mobilidade entre Coimbra e os municípios vizinhos e dentro do município, funcionando como suporte aos movimentos pendulares que diariamente se registam▪Promover a interoperabilidade dos transportes como mecanismo de combate ao recurso ao transporte individual, promovendo-se desta forma o desenvolvimento sustentável do território▪Promover a Rede Ferroviária de Alta Velocidade e a sua inserção na rede concelhia como chave para a redução das distâncias a

Vetor de Intervenção	Macro-ações	Objetivos
		Lisboa, ao Porto e aos respetivos aeroportos, auxiliando desta forma a política de turismo.
VI 02 Empreendedorismo e inovação	01 Promoção empresarial	<ul style="list-style-type: none"> ▪Densificação do município com unidades empresariais, devendo acentuar-se o papel das tecnologias, das indústrias e serviços ligados à saúde, bem como das indústrias criativas e culturais ▪Captação de unidades âncora com a dupla função de servirem de apoio ao desenvolvimento de um cluster económico forte e à constituição de uma imagem de Coimbra enquanto espaço dinâmico, tecnologicamente avançado e com uma atividade empresarial promotora da fixação de pessoas no município
VI 03 Dinâmicas territoriais e sociais	01 Planeamento urbano	<ul style="list-style-type: none"> ▪Implementar uma política territorial estruturante que vise um crescimento programado do espaço urbano ▪Desenvolver um urbanismo moderno e promotor da qualidade tanto das grandes soluções como dos pequenos detalhes
	02 Frente ribeirinha	<ul style="list-style-type: none"> ▪Centrar a cidade no Rio ▪Criar um espaço lúdico de referência ▪Criar um corredor verde, estendendo-se progressivamente nas duas margens entre a ponte da Portela e o Centro Hípico/Feira dos 7 e 23 ▪Potencializar ativos turísticos
	03 Centro histórico	<ul style="list-style-type: none"> ▪Recuperar espaços urbanos que hoje atravessam um processo de desertificação e depressão social ▪Desenvolver uma área geográfica que potencie o crescimento do segmento comercial e de serviços ao turismo
	04 Habitação	<ul style="list-style-type: none"> ▪Desenvolver uma política ativa de habitação, promovendo uma oferta adequada aos diversos segmentos de procura

Vetor de Intervenção	Macro-ações	Objetivos
	05 Rede de equipamentos	<ul style="list-style-type: none"> ▪Desenvolver um território solidário, socialmente coeso e seguro ▪Promover uma oferta adequada de equipamentos de proximidade e de apoio generalizado à população idosa e em risco de pobreza ▪Consolidar Coimbra como um espaço educativo de referência
VI 04 Ambiente e qualidade de vida	01 Espaços verdes	<ul style="list-style-type: none"> ▪Melhorar a qualidade de vida da população, usando os espaços verdes como mecanismo de incremento da qualidade ambiental e de solidificação social
	02 Agricultura e florestas	<ul style="list-style-type: none"> ▪Promover a valorização dos espaços florestais e a mitigação dos riscos de incêndio e fogos florestais ▪Valorizar as potencialidades agrícolas, em particular do Baixo Mondego
	03 Qualidade do ar e ambiente sonoro	<ul style="list-style-type: none"> ▪Melhorar a qualidade de vida da população ▪Criar políticas ativas de contenção do ruído e de combate à poluição atmosférica
	04 Água, saneamento e prevenção contra cheias	<ul style="list-style-type: none"> ▪Prevenir as cheias e outros cenários impróprios ▪Conter os impactes ambientais do saneamento ▪Melhorar o planeamento, limitando desperdícios técnicos e comerciais
	05 Recolha de resíduos sólidos	<ul style="list-style-type: none"> ▪Incrementar a eficiência técnica e ambiental da recolha, separação e tratamento dos resíduos sólidos urbanos
	06 Aumento da eficiência ambiental	<ul style="list-style-type: none"> ▪Adoção de medidas que reduzam as necessidades energéticas, recorrendo às tecnologias e processos mais adequados ▪Promover a sustentabilidade dos novos desenvolvimentos urbanos

Vetor de Intervenção	Macro-ações	Objetivos
VI 05 Turismo, desporto, cultura e património	01 Política de turismo	<ul style="list-style-type: none">▪Criar uma dinâmica turística forte em Coimbra▪Criar as condições necessárias para o desenvolvimento de segmentos turísticos selecionados e relacionados como o conjunto de ativos detidos por Coimbra (património, saúde e desporto, cultura e educação)
	02 Política desportiva	<ul style="list-style-type: none">▪Potenciar as infraestruturas desportivas como promoção do “destino desportivo Coimbra”▪Desenvolver novas infraestruturas para desportos mais deficitários de equipamentos
	03 Produtos culturais	<ul style="list-style-type: none">▪Fomentar a imagem de Coimbra como polo cultural de referência e com um dinamismo de realização de eventos ao longo de todo o ano▪Desenvolver um mercado de produtos culturais direcionados quer para o turista quer para população
	04 Ativos patrimoniais	<ul style="list-style-type: none">▪Potenciar o conjunto patrimonial de Coimbra como recurso turístico▪Desenvolver usos alternativos para elementos patrimoniais históricos

2. QUADRO ESTRATÉGICO DE INTERVENÇÃO

Embora o Programa de Execução, de acordo com a lei, deva conter apenas as disposições indicativas sobre a execução das intervenções municipais previstas, bem como sobre os meios de financiamento das mesmas, optou-se por incluir todos os projetos considerados estratégicos para o desenvolvimento de Coimbra, independentemente da entidade promotora. Evidencia-se, desta forma, o conjunto de entidades que terão um papel fundamental na concretização dos projetos enunciados e consequentemente no desenvolvimento futuro de Coimbra.

O quadro estratégico de intervenção, a seguir apresentado, reúne 80 projetos, apontando-se a(s) entidade(s) promotora(s), as prioridades de execução (1- projetos a realizar no prazo de 5 anos, 2 - até 10 anos e 3 - acima deste limite), bem como as fontes de financiamento.

Optou-se por apresentar valores relativos ao investimento previsível para a sua concretização apenas para os projetos onde o Município surge como entidade promotora (62 projetos). Mesmo assim, face à complexidade ou subjetividade de alguns, não foi possível a determinação do investimento previsível para a sua totalidade.

Relativamente aos casos em que a entidade promotora não é o Município de Coimbra, a indicação da prioridade de execução reflete apenas a vontade do Município na concretização daqueles projetos, não vinculando as demais entidades identificadas como responsáveis pela sua promoção.

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
0101	1. Concluir a execução do PRN 2000 (no município e região):				
	1.1 Requalificação do IP3 (troço Coimbra / Viseu) como autoestrada	EP	1 2 3		
	1.2 Requalificação do IC2 (troços Condeixa/Cruz de Morouços e Coimbra Norte) incluindo nova ponte sobre o Rio Mondego;	EP	1 2 3		
	1.3 Construção do IC 3 (troço Coimbra sul / IP3);	EP	1 2 3		
	1.4 Conclusão do IC6 (Coimbra / Covilhã);	EP	1 2 3		
	1.5 Construção de ligação da EN 111-1 (Porto de São Tiago) ao IC2 (Nó da Pedrulha);	EP; REFER,	1 2 3		
	1.6 Conclusão da variante às ENs 341 e 347 (troço Taveiro/A14)	EP	1 2 3		
	2. Concluir a execução do sistema rodoviário municipal estruturante, com prioridade para:				
	2.1 • Anel da Pedrulha	CMC, Privados	1 2 3	27,2	CMC, FC; P
	2.2 Variante de Eiras (2.ª fase)	CMC	1 2 3	3,0	CMC, FC
	2.3 Variante à Av.ª João das Regras	CMC	1 2 3	2,5	CMC, FC
	2.4 Ligação Rua Virgílio Correia/Circular Interna	CMC, Privados	1 2 3	1,2	CMC, FC

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
	2.5 Via Santa Clara / S Martinho do Bispo	CMC	1 2 3	11,8	CMC, FC
	2.6 Via Taveiro / Ribeira de Frades	CMC	1 2 3	3,0	CMC, FC
	2.7 Ligação Circular Externa / Hospital Pediátrico	CMC; ARSC;	1 2 3	1,2	CMC, OE, P
	2.8 Variante de Cernache	CMC	1 2 3		CMC
	2.9 Acesso ao Pólo II: Rua Pedro Hispano / Pólo Tecnológico	CMC	1 2 3	0,2	CMC, FC
	2.10 Av. ^a da Lousã (2. ^a fase)	CMC	1 2 3	5,0	CMC, FC
	2.11 Circulares urbanas	CMC	1 2 3		CMC
0102	3. Implementar uma rede de ciclovias urbanas e de lazer (designadamente a ciclovia do Mondego – Coimbra / Figueira da Foz) e percursos pedonais (incluindo percursos de fim de semana e os caminhos de Fátima e Santiago)	CMC, CIMBM	1 2 3		CMC, FC
	4. Implementar uma rede alargada de parques de estacionamento periféricos (em particular nas principais portas de entrada na cidade)	CMC	1 2 3		CMC
	5. Definir um programa geral de condicionamento ao tráfego, nomeadamente na área central da cidade	CMC	1 2 3		CMC
	6. Melhorar a segurança das zonas de atravessamento de peões	CMC	1 2 3		CMC

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
	7. Melhorar, em articulação com as entidades respetivas, as condições de estacionamento nas zonas dos polos universitários e hospitalares	CMC, UC, ARS	1 2 3		CMC, P
	8. Criar uma autoridade metropolitana de transportes		1 2 3		OE
	9. Implementar o Sistema de Mobilidade do Mondego	M Mondego	1 2 3		OE, FC
	10. Construir uma gare intermodal (nova estação central de Coimbra), agregando o serviço de transporte ferroviário convencional, a rede de alta velocidade, o sistema de mobilidade do Mondego e o serviço de transporte público rodoviário;	REFER	1 2 3		OE, FC
0103	11. Requalificar o Aeródromo Bissaya Barreto e estudar a eventual ampliação da pista	CMC	1 2 3	1,5	CMC, P
	12. Elaborar um plano de mobilidade e transportes que equacione a exploração do sistema de transportes, visando uma repartição modal equilibrada, que favoreça o transporte coletivo e os modos alternativos	CMC	1 2 3		CMC
	13. Promover ligações verticais entre a Alta e a Baixa, nomeadamente entre a Rua da Alegria e a alta universitária	CMC	1 2 3	1,0	CMC, FC
0201	14. Implementar a 2.ª fase do iParque (Coimbra Inovação Parque)	CMC, iParque	1 2 3	33,5	CMC, FC

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
	15. Desenvolver a plataforma logística de Coimbra	CMC, Privados	1 2 3		CMC, FC, P
	16. Desenvolver o Parque empresarial de Coimbra Norte	CMC, Privados	1 2 3		CMC, P
	17. Desenvolver áreas de acolhimento empresarial de apoio ao desenvolvimento das áreas mais periféricas do município	CMC, Privados	1 2 3		CMC, P
	18. Requalificar as zonas industriais mais antigas, designadamente: ▪ Relvinha / Pedrulha ▪ Vale de Coselhas	CMC, Privados	1 2 3		CMC, P
	19. Promover o Instituto Pedro Nunes como polo de incubação empresarial e centro de excelência (em articulação com o Tecnopolo)	CMC, IPN; ATC	1 2 3		
	20. Promover o artesanato e produtos locais, designadamente: ▪ Louça de Coimbra ▪ Esteiras de Arzila ▪ Tecelagem de Almalaguês ▪ Viveiros de Ceira	CMC, JFreguesia	1 2 3		CMC, P
	21. Desenvolver um programa integrado de valorização da estrutura comercial tradicional	CMC, ACIC	1 2 3		CMC, P
	22. Criar um centro de feiras e exposições	CMC, ACIC	1 2 3		CMC, P

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
0301	23 Elaborar / concluir os instrumentos de gestão territorial previstos para a execução das UOPG's: <ul style="list-style-type: none"> ▪ UOPG 1 – Cidade de Coimbra (PU em elaboração) ▪ UOPG 2 - Lordemão (PU em elaboração) ▪ UOPG 3 - Entrada Poente e Nova Estação Central de Coimbra (PU em elaboração) ▪ UOPG 4 - Estaco e zona envolvente (PP em elaboração) ▪ UOPG 5 – Parque Empresarial de Coimbra Norte (PP em elaboração) ▪ UOPG 6 – Fonte do Bispo (PP em elaboração) ▪ UOPG 7 – Plataforma logística de Coimbra ▪ UOPG 8 – Área empresarial de Andorinha 	CMC	1 2 3		CMC
	24. Implementar um processo de planeamento suportado nos instrumentos que se revelem mais capazes, como planos de urbanização, de pormenor ou unidades de execução	CMC	1 2 3		CMC
	25. Construir uma cidade sem barreiras	CMC	1 2 3		CMC, P
	26. Elaborar a Agenda 21 local	CMC	1 2 3		CMC
0302	27. Concluir o “projeto POLIS” para montante do Parque Verde do Mondego	CMC	1 2 3		CMC, OE, FC

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
	28. Promover a requalificação das margens do rio entre a Ponte de Santa Clara e a Ponte Açude	CMC, APA; ARHC	1 2 3	12,0	CMC, OE
0303	29. Promover a requalificação urbana da Alta, da Baixa e da Baixa-Rio	CMC, SRU	1 2 3		CMC, OE, P
	30. Desenvolver um programa de incentivos à reabilitação do património edificado		1 2 3		CMC
0304	31. Elaborar o plano local de habitação	CMC	1 2 3		CMC
	32. Reabilitar os bairros municipais	CMC; IHRU	1 2 3	13,2	PROHABITA
	33. Promover a requalificação do parque habitacional privado	CMC; Privados	1 2 3		RECRIA; RECRIPH
0305	34. Reforçar e qualificar a oferta de equipamentos coletivos suportada na: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Implementação de programas, nomeadamente ao nível dos equipamentos recreativos (parques infantis e estações de vitalidade), desportivos (zona desportiva de Taveiro, "quadras" desportivas, parque para desportos radicais), educativos e sociais (ampliar a cobertura de creches para cerca de 75%, bem como a cobertura em lares para idosos) ▪ Revisão da carta educativa ▪ Atualização do plano de desenvolvimento social 	CMC, Privados	1 2 3		CMC

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
	35. Promover a deslocalização da Cadeia Penitenciária de Coimbra	M.Juizça	1 2 3		OE, FC
	36. Desenvolver um programa de construção de outros equipamentos: ▪ Novo cemitério de Coimbra ▪ Centro cívico e social do planalto do Ingote	CMC	1 2 3		CMC
0401	37. Elaborar o plano da estrutura verde de Coimbra nomeadamente, a estrutura de espaços de recreio de proximidade	CMC	1 2 3		CMC
	38. Requalificar e revitalizar os parques e jardins de Coimbra, nomeadamente: ▪ Parque de Santa Cruz ▪ Parque Dr. Manuel Braga	CMC	1 2 3		CMC
	39. Construir o anel verde central	CMC	1 2 3		
	40. Requalificar e revitalizar a Mata Nacional do Choupal, exigindo a implementação do plano de gestão florestal e de utilização pública aprovado	CMC, ICNF	1 2 3		OE, FC
	41. Requalificar e revitalizar a Mata Nacional de Vale de Canas	CMC, ICNF	1 2 3		OE, FC

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
	42. Consolidar progressivamente a rede de parques / corredores verdes urbanos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Parque verde do Mondego (conclusão) ▪ Parque linear do Vale das Flores (conclusão) ▪ Parque do vale da Arregaça ▪ Parque do Vale de Coselhas ▪ Parque do vale de Eiras ▪ Parque Agrícola da Escola Superior Agrária 	CMC, Privados	1 2 3		CMC
	43. Densificar a arborização urbana	CMC, Privados	1 2 3		CMC
	44. Promover a criação de hortas urbanas	CMC, ESAC	1 2 3		CMC
	45. Elaborar o plano municipal de intervenção no espaço público	CMC	1 2 3		CMC
0402	46. Concluir o projeto de aproveitamento hidroagrícola do Baixo Mondego	M. Agricultura	1 2 3		OE, FC
	47. Rever/implementar o plano municipal de defesa da floresta contra incêndios	CMC	1 2 3		CMC
	48. Promover a constituição de zonas de intervenção florestal	CMC; JFreguesia; Privados	1 2 3		P
	49. Elaborar um plano municipal de intervenção na floresta	CMC	1 2 3		CMC
0403	50. Elaborar planos de monitorização da qualidade do ar e dos níveis de ruído	CMC, APA	1 2 3		

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
	51. Alargar a rede de postos de medição/controlo da qualidade do ar	APA	1 2 3		
	52. Elaborar planos de redução dos níveis de ruído	CMC, EP, Brisa, REFER	1 2 3		CMC
	53. Introduzir medidas de gestão do tráfego e novas soluções de mobilidade	CMC	1 2 3		CMC
0404	54. Requalificar e melhorar a gestão das linhas de água	CMC; APA; ARHC	1 2 3		OE
	55. Prosseguir os investimentos na separação das redes de águas residuais e pluviais	ACoimbra; AMondego	1 2 3		FC
	56. Completar a rede de saneamento	ACoimbra; AMondego	1 2 3	3,5	FC
	57. Melhorar as condições de operação e gestão da rede de água	CMC, ACoimbra	1 2 3		
0405	58. Elaborar um plano de ação municipal para os resíduos sólidos urbanos	CMC; ERSUC	1 2 3		CMC, P
	59. Alterar progressivamente o sistema de recolha para contentores enterrados e semienterrados	CMC; ERSUC	1 2 3		CMC, P
	60. Melhorar a rede de ecopontos	CMC; ERSUC	1 2 3		CMC, P
	61. Ampliar progressivamente o sistema de recolha separativa porta a porta	CMC; ERSUC	1 2 3		CMC
0406	62. Mudar (faseadamente) o sistema de iluminação pública para leds	CMC; EDP; Privados	1 2 3	33,8	CMC

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
0501	63. Promover a construção de um campo de golfe social nas margens do Mondego, que seja exemplo de sustentabilidade e respeito pelo ambiente	CMC	1 2 3		CMC, P
	64. Construir um centro de interpretação sobre o Rio Mondego (Mondegário)	CMC, ARHC	1 2 3	0,6	CMC, OE, FC
	65. Criar um parque lúdico-cultural ligado às tradições e saberes de Coimbra	CMC, UC	1 2 3		CMC, FC
	66. Requalificar as praias fluviais	CMC; JFreguesia; ARHC	1 2 3	0,4	CMC
	67. Consolidar e articular um verdadeiro polo de excelência museológica em Coimbra	CMC; UC	1 2 3		CMC, OE, P
	68. Construir o “Arquivo de Coimbra”	CMC	1 2 3	0,6	CMC
0502	69. Promoção de grandes eventos desportivos	CMC; Outros	1 2 3		CMC, P
	70. Certificação dos equipamentos desportivos formais e não formais	CMC	1 2 3		CMC
	71. Elaboração da Carta dos Equipamentos Desportivos	CMC	1 2 3		CMC
	72. Promoção de Coimbra Desportiva “Cidade com Desporto de todos e para todos”	CMC	1 2 3		CMC
	73. Desenvolver um Centro de Alto Rendimento Desportivo em parceria com a Universidade de Coimbra	CMC; UC	1 2 3		CMC, FC

Código VI/Macro-ação	Ação	Entidade promotora	Prioridade	Investimento previsível (x 10 ⁶ €)	Fontes de financiamento
0503	74. Construir a "Casa do Conhecimento" no espaço da atual Cadeia Penitenciária de Coimbra	CMC; UC	1 2 3		
	75. Promover o levantamento da rede cultural do município	CMC	1 2 3		CMC
	76. Promover a Universidade de Coimbra enquanto património mundial da Unesco	CMC; UC	1 2 3		
	77. Elaborar planos de salvaguarda para os centros históricos	CMC	1 2 3		CMC
0504	78. Concluir a carta arqueológica do município	CMC	1 2 3		CMC
	79. Concluir a carta de inventariação do património (cultural e ambiental) do município	CMC	1 2 3		CMC
	80. Promover a salvaguarda e valorização do património cultural e ambiental	CMC	1 2 3		CMC, OE

Em síntese, a distribuição do número de projetos por prioridade de execução é apresentada no quadro seguinte. As ações que se encontram subdivididas em vários projetos foram consideradas apenas uma vez, sendo a sua prioridade o resultado ponderado das prioridades atribuídas a cada um desses projetos.

Prioridade de execução	Projetos por vetor de intervenção					TOTAL	
	VI 01	VI 02	VI 03	VI 04	VI 05	n.º	x 10 ⁶ €
1 2 3	6	2	2	11	10	31	59,6
1 2 3	3		2	5	1	11	13,2
1 2 3			4	1		5	12,0
1 2 3	2	3	1		1	7	2,5
1 2 3		1			3	4	
1 2 3	2	3	5	9	3	22	33,8

3. DISTRIBUIÇÃO DOS PROJETOS POR VETOR DE INTERVENÇÃO E MACRO-AÇÃO

Os quadros e o gráfico que se apresentam mostram o número de projetos por vetor de intervenção e macro-ação, bem como o investimento previsível, nos casos em que foi possível fazê-lo.

VI 01 - Acessibilidades, mobilidade e transportes

macro-ação	ação/projeto		investimento previsível	
	n.º	%	€ (x 10 ⁶)	%
01- Rede de acessibilidades	2	2,50%	55,1	
02- Mobilidade	5	6,25%		
03- Rede de Transportes	6	7,50%	2,5	
total	13	16,25%	57,6	

VI 02 - Empreendedorismo e inovação

macro ação	ação/projeto		investimento previsível	
	n.º	%	€ (x 10 ⁶)	%
01- Promoção empresarial	9	11,25%	33,5	
total	9	11,25%	33,5	

VI 03 - Dinâmicas territoriais e sociais

macro-ação	ação/projeto		investimento previsível	
	n.º	%	€ (x 10 ⁶)	%
01- Planeamento urbano	4	5,00%		
02- Frente ribeirinha	2	2,50%	12,0	
03- Centro histórico	2	2,50%		
04- Habitação	3	3,75%	13,2	
05- Rede de equipamentos	3	3,75%		
total	14	17,50%	25,2	

VI 04 - Ambiente e qualidade de vida

macro-ação	ação/projeto		investimento previsível	
	n.º	%	€ (x 10 ⁶)	%
01- Espaços verdes	9	11,25%		
02- Agricultura e florestas	4	5,00%		
03- Qualidade do ar e ambiente sonoro	4	5,00%		
04- Água, saneamento e prevenção contra cheias	4	5,00%	3,5	
05- Recolha de resíduos sólidos	4	5,00%		
06- Aumento da eficiência ambiental	1	1,25%	33,8	
total	26	32,50%	37,3	

VI 05 - Turismo, desporto, cultura e património

macro-ação	ação/projeto		investimento previsível	
	n.º	%	€ (x 10 ⁶)	%
01- Política de turismo	6	7,50%	1,6	
02- Política desportiva	5	6,25%		
03- Produtos culturais	4	5,00%		
04- Ativos patrimoniais	3	3,75%		
total	18	22,50%	1,6	
TOTAL GERAL	80	100,00%	155,2	

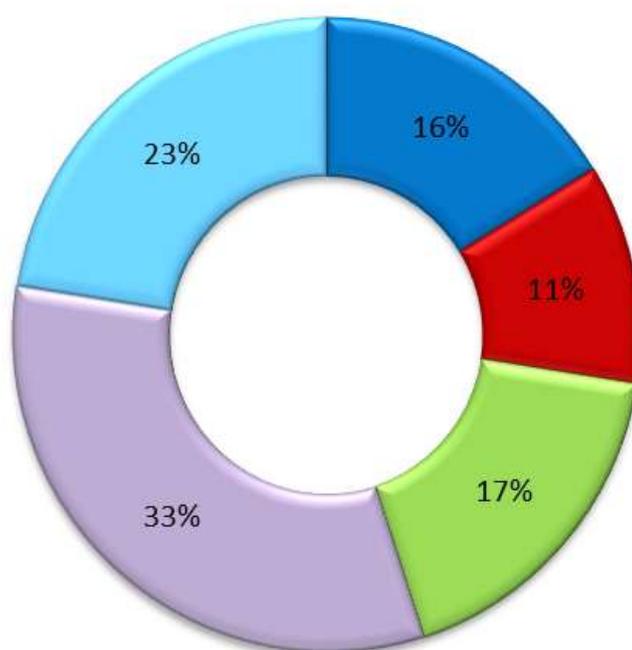
Ressalta que, das 80 ações/projetos enunciados, o maior número (26) incide na área do “ambiente e qualidade de vida”, destacando-se a macro-ação “01- espaços verdes” com 9.

O vetor de intervenção “turismo, desporto, cultura e património” integra 18 ações/projetos, o vetor “dinâmicas territoriais e sociais” 14, o vetor “acessibilidades, mobilidade e transportes” inclui 13 ações/projetos e o vetor “empreendedorismo e inovação” engloba 9 ações/projetos.

A distribuição dos projetos por vetor de intervenção é ilustrada no gráfico que se apresenta a seguir.

A impossibilidade, já referida, de se conseguir quantificar o investimento previsível para a totalidade dos projetos, não permite avaliar a distribuição de verbas pelos cinco vetores de intervenção.

Distribuição das ações/projetos por vetor de intervenção:



- VI 01 - Acessibilidades, mobilidade e transportes
- VI 02 - Empreendedorismo e competitividade
- VI 03 - Dinâmicas urbanas e sociais
- VI 04 - Ambiente e qualidade de vida
- VI 05 - Turismo, desporto, cultura e património